

Desbravando novos horizontes: percursos da REVISBRATO entre 2019 e 2023

Discovering new horizons: nuevos horizontes: REVISBRATO's paths between 2019 and 2023

Descubriendo nuevos horizontes: caminos de la REVISBRATO entre los 2019 y 2023

Ana Carollyne Dantas de Lima

<https://orcid.org/0000-0002-2735-4090>

Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Terapia Ocupacional, Recife, PE, Brasil.

Beatriz Prado Pereira

<https://orcid.org/0000-0002-8624-7615>

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Terapia Ocupacional, João Pessoa, PB, Brasil.

Resumo

Neste editorial, relata-se os caminhos percorridos pela Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO) entre os anos de 2019 e 2023. Ao longo dessa caminhada muitos desafios foram apresentados, etapas alcançadas, desvios de rotas necessários e muito amadurecimento do processo de editoração e aceitação da comunidade da Terapia Ocupacional. Ao longo de seu curto período de existência, a REVISBRATO alcançou altos voos, com publicações ininterruptas desde janeiro de 2017 até os dias atuais, estando em seu oitavo volume neste ano de 2024. Desde 2019, ano após a publicação do nosso último editorial de equipe, tivemos um aumento no número de publicações e números especiais, totalizando 5 volumes com cerca de 270 artigos, divididos entre imagens de capa, artigos originais, revisões, análise de prática e temas da atualidade; 4 números especiais e dossiês com diversas temáticas e o reconhecimento da comunidade científica da Terapia Ocupacional. Além desses números recebemos a classificação no sistema *Qualis periódicos* da Capes com estratificação B2, além de indexação na base LILACS. Toda essa caminhada só foi e está sendo possível por acreditarmos na força do coletivo e nas produções de qualidade que são realizadas por terapeutas ocupacionais espalhados pelo mundo e que carregam consigo a nobreza do compartilhamento de saberes e práticas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Editoração. Comunicação acadêmica

Abstract

In this editorial, we report the paths taken by the Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO) between the years 2019 and 2023. Along this journey, many challenges were presented, steps reached, necessary route deviations and much maturation of the publishing process and acceptance of the Occupational Therapy community. Throughout its short period of existence, REVISBRATO has reached high heights, with uninterrupted publications from January 2017 to the present day, being in its eighth volume this year 2024. Since 2019, the year after the publication of our last team editorial, we had an increase in the number of publications and special issues, totaling 5 volumes with around 270 articles, divided between cover images, original articles, reviews, analysis of practice and current topics: 4 special issues and dossiers with different themes and recognition from the Occupational Therapy scientific community. In addition to these numbers, we received classification in the Qualis system for Capes journals with B2 stratification, in addition to indexing in the LILACS database. This entire journey was and is only possible because we believe in the strength of the collective and in the quality productions that are carried out by occupational therapists spread around the world and who carry with them the nobility of sharing knowledge and practices.

Key words: Occupational therapy. Publishing. Scholarly Communication

Resumen

En este editorial, relatamos los caminos recorridos por la Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO) entre los años 2019 y 2023. A lo largo de este camino, se presentaron muchos desafíos, pasos alcanzados, desvíos de ruta necesarios y mucha maduración del proceso editorial y aceptación de la comunidad de Terapia Ocupacional. A lo largo de su corto período de existencia, REVISBRATO ha alcanzado grandes alturas, con publicaciones ininterrumpidas desde enero de 2017 hasta la actualidad, estando en su octavo volumen este año 2024. Desde 2019, un año después de la publicación de nuestro último equipo editorial, tuvimos un aumento del número de publicaciones y números especiales, totalizando 5 volúmenes con alrededor de 270 artículos, divididos entre imágenes de portada, artículos originales, reseñas, análisis de la práctica y temas de actualidad; 4 números especiales y dossiês con diferente temática y reconocimiento por parte de la comunidad científica de Terapia Ocupacional. Además de estos números, recibimos clasificación en el sistema Qualis para revistas Capes con estratificación B2, además de indexación en la base de datos LILACS. Todo este viaje fue y sólo es posible porque creemos en la fuerza del colectivo y en las producciones de calidad que realizan los terapeutas ocupacionales repartidos por todo el mundo y que llevan consigo la nobleza de compartir conocimientos y prácticas.

Palabras clave: Terapia ocupacional. Edición. Comunicación Académica

Como citar:

Lima, A.C.D.; Pereira, B.P.; Correia, R.L.; (2024). Desbravando novos horizontes: percursos da REVISBRATO entre 2019 e 2023. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., 8(3). 10.47222/2526-3544.rbto63592

1. Planejamento da rota:

A publicação científica tem o objetivo de apresentar a uma comunidade o que se tem produzido de conhecimentos em determinada área. Geralmente a comunidade a que se destina esse tipo de publicação é a comunidade científica, dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) e dos centros de pesquisa. Desta forma, essas publicações têm um local de existência, uma forma de apresentação e um público específico, que são definidos a partir da criação de um meio de publicizar o que está sendo construído e de fomentar e fundamentar novas pesquisas e fazeres. A forma mais comum para esse compartilhamento são os periódicos científicos, criadas dentro de áreas de conhecimento, com uma instituição responsável e uma equipe editorial especialista na área. Neste tipo de publicação o material submetido é selecionado por um processo de avaliação por pares e tem periodicidade de publicação estabelecida, com o reconhecimento das descobertas atribuídos aos autores, funcionando como um instrumento de registro e difusão de conhecimento, preservação da memória científica, atualização profissional e fundamentação para políticas públicas (Baldim, 2018; Folha et. al, 2019).

Dentro dessa perspectiva, da observação da área da Terapia Ocupacional e do vislumbre da inovação e ampliação do compartilhamento de saberes, surge a Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO), em 2013, com uma formação de grupo plural e interinstitucional de universidades das cinco regiões do país, apostando em um fazer a partir de redes de colaboração, indo de encontro a um modelo centralizador da formação (Correia & Takeiti, 2017; Oliveira, 2017). Assim, a REVISBRATO, como apresenta o professor Francisco Nilton de Oliveira no editorial de abertura da revista em 2017:

“é implantada e implementada na dinâmica da contemporaneidade em que as fronteiras disciplinares parecem cada vez menos estabelecidas, quando não tênues, e outros arranjos teórico-metodológicos passam a se instituir como um modo de produzir conhecimento em Terapia Ocupacional” (Oliveira, 2017, p.3)

Desta forma, é a partir de 2017 que a REVISBRATO inicia sua jornada de publicações de artigos em diferentes formatos (artigos originais, revisão de literatura, temas da atualidade, análises de prática e imagens de capa), com o objetivo de tornar esse canal de compartilhamento acessível e diverso aos colegas com interesse de partilhar as suas construções e conhecimentos a partir da Terapia Ocupacional. Portanto, a revista estimula, através de uma avaliação que considera a pluralidade de saberes e formas de comunicação, a divulgação dos materiais de terapeutas ocupacionais que atuam além das fronteiras das instituições de ensino. Neste ponto é que aparecem os artigos de “análise da prática” e “imagens de capa” que fornecem formato e escopo que incentivam a submissão de artigos por profissionais que estão desenvolvendo a prática nos diversos territórios e campos de atuação (Correia & Takeiti, 2018).

Essa pluralidade também é apresentada dentro da equipe editorial, formada por profissionais de diversas áreas, instituições e partes do mundo. Para garantir este formato, a gestão da revista muda trienalmente entre as IES que compõem a chefia de editoração, as quais foram as idealizadoras e iniciadoras do processo de abertura da revista (UFPA, UFPB, UnB, UFRJ e UFSM). Este processo, apesar de desafiador do ponto de vista organizacional, é o que tem garantido a sustentação e existência da REVISBRATO,

fazendo com que os colegas docentes e terapeutas ocupacionais sintam-se parte desse projeto feito com e para a comunidade.

Assim, desde 2017, artigos editoriais têm apresentado os caminhos percorridos em diversas fases de construção e editoração da revista, garantindo os compartilhamentos dos trajetos e ações realizadas pela REVISBRATO (Correia & Takeiti, 2017, 2018; Oliveira, 2017). Portanto, esse editorial tem o objetivo de apresentar o que desenvolvido entre os anos de 2019 e 2023, período da segunda gestão da revista, sob coordenação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

2. Caminhos e construções entre 2019 e 2023

Entre os anos de 2019 e 2023 a REVISBRATO muda de gestão após o seu primeiro triênio (2017 a 2019) gerida por editores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), passando a editoria para a Universidade Federal da Paraíba. Neste período a revista já estava conhecida pela comunidade da Terapia Ocupacional brasileira e iniciava algumas parcerias com docentes de outros países. Vinha publicando ininterruptamente desde o seu primeiro volume em 2017 e iniciava-se um novo período em que alguns questionamentos surgiram quanto as indexações e avaliação de qualificação da revista (Correia & Takeiti, 2018). Diante disto, o objetivo da nova gestão foi a ampliação das indexações e a qualificação e maior profissionalização do processo editorial, já que, diante dos questionamentos era perceptível que havia um reconhecimento do periódico como um meio para divulgação dos seus fazeres, enquanto práticas e conhecimentos em terapia ocupacional

Seguindo este horizonte, ao longo deste período a REVISBRATO se associou a Associação Brasileira de editores Científicos (ABEC), o que proporcionou formações do grupo editorial, e principalmente a aquisição das identificações dos artigos através dos números DOI (*Digital Object Identifier*). Destacamos que esse passo só foi possível pelo financiamento inicial que recebemos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que possibilitou o pagamento da associação e dos primeiros números DOI¹. Para a manutenção desses pagamentos, a revista concorreu aos editais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional (RENETO) de 2019, 2021, 2022, sendo contemplada com apoio financeiro e conseguindo manter os serviços de identificação (DOI) e anuidade ABEC.

Isso também contribuiu para a indexação em diversas bases de dados: *Directory of Open Access Journal* (DAOJ), portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (oasisbr), *Rede Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico* (REDIB), Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (MIGUILIM) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Esse importante passo tem permitido que a revista seja reconhecida não só pela comunidade de terapeutas ocupacionais brasileiros, mas internacionalmente, sobretudo nos outros países da América Latina.

Com o aumento das indexações, a maior divulgação da revista e o investimento de toda a comunidade com o compartilhamento dos seus conhecimentos, pesquisas e práticas, a REVISBRATO alcançou a estratificação B2 no quadriênio de avaliações do sistema *Qualis Periódicos* da CAPES, o que nos colocou

¹ Esclarecemos aos leitores que cada número DOI é adquirido através do pagamento de um valor em dólar, sendo realizado por artigo registrado.

como um periódico reconhecido pela comunidade científica, que considera a REVISBRATO como uma revista importante para submeter e difundir seus trabalhos.

Esses investimentos e reconhecimento da comunidade podem ser vistos através dos números de volumes e artigos publicados. Entre os anos de 2019 e 2023 foram submetidos 1569 artigos (204/ano), sendo publicados 270, neste período, com uma média de 54/ano, divididos entre originais, de revisão, análises de prática, imagens de capa e temas da atualidade (Gráfico 1). Neste período também foram publicados quatro números especiais/dossiês temáticos sobre COVID-19 (2020), Trabalho e Terapia Ocupacional (2020), Infâncias (2021) e Ações territoriais (2023).

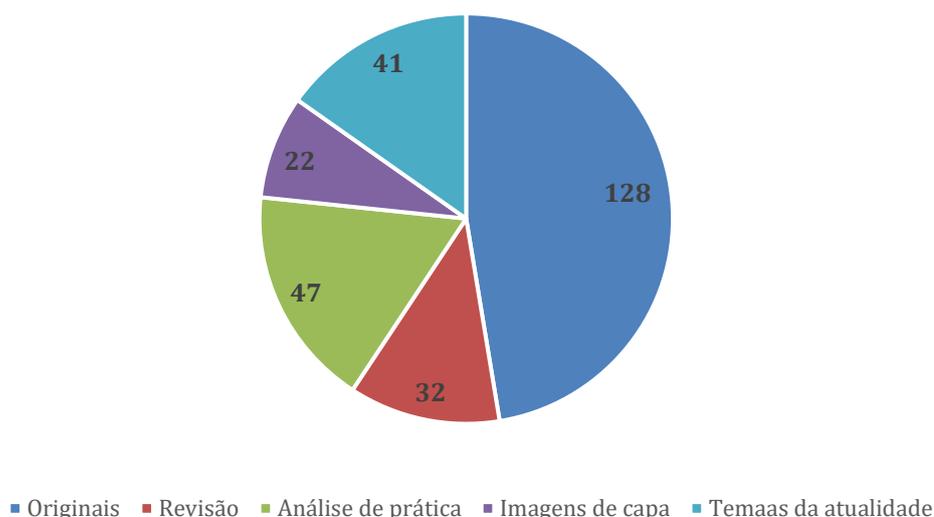


Gráfico 1. Números de artigos publicados entre 2019 e 2023 por tipo de política de seção.
Fonte: dados coletados na plataforma da REVISBRATO, 2024.

Contamos também com uma equipe de 218 pareceristas cadastrados, que permite aprimorar cada vez mais a qualidade dos artigos publicados e conseqüentemente o crescimento e maior qualificação da nossa revista, e 1236 autores com artigos submetidos e publicados. No ano de 2020, com todas as questões e problemáticas que a pandemia de COVID-19 nos trouxe, sobretudo no processo de formação universitária, com necessidade de aulas remotas, a REVISBRATO abriu, junto a Universidade Federal da Paraíba, vagas para os estudantes de graduação realizarem parte do estágio supervisionado. A necessidade apresentou-se não apenas por ser um trabalho remoto em sua totalidade, mas por entendermos a necessidade de profissionalização editorial e a formação de terapeutas ocupacionais dentro desta área de interlocução no campo das ciências e de representação profissional (Correia & Takeiti, 2018).

3. Novos horizontes

Diante do caminho percorrido até aqui, desde 2017, vislumbramos novos e outros horizontes a partir do fortalecimento e comemorando o que já foi construído por vários atores envolvidos nessa jornada de troca de saberes e construções coletivas. Avistamos a necessidade de discussão sobre a ciência aberta, que está sendo disseminada no meio da publicação científica e apresenta um caminho promissor, mas com o questionamento sobre até que ponto isto pode ser aplicado a nossa área de conhecimento. O

número de autores, avaliadores e profissionais que produzem conhecimento nos permite acessar esta modalidade sobretudo de avaliação de artigos científicos?

Outro horizonte que continua sendo necessário desbravar são as bases de indexação, para alcançarmos outros patamares necessitamos de internacionalização da nossa revista, sobretudo com a tradução de nossos materiais em outras línguas/idiomas (inglês e espanhol). Porém, esta questão demanda recursos financeiros substanciais, que ainda não pudemos alcançar, mas que seguimos tentando junto aos órgãos de fomento, Instituições de Ensino e órgãos representativos de classe, já que entendemos que o trabalho da divulgação científica traz benefícios e progressos para todas as áreas profissionais, nos fortalecendo e nos fazendo alcançar voos cada vez mais altos.

Olhando para o que foi construído, seguimos colocando mais chão nesse caminho, permitindo que outros venham, se unam na construção e almejem continuar desbravando esse horizonte imenso, e as vezes desconhecido, da publicação científica e da produção de conhecimento, com intenção de apresentar e fomentar nossos diversos saberes, fazeres, práticas e conhecimentos na/da/para a Terapia Ocupacional no Brasil e no mundo.

Referências

- Baldwin, M. (2018). Scientific Autonomy, Public Accountability, and the Rise of "Peer Review" in the Cold War United States. *Isis*, 109 (3), 538-558. <https://doi.org/10.1086/700070>
- Correia, R. L., & Takeiti, B. A. (2017). "Terra à vista! Estamos desviando as rotas!" *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 1(2), 120-122. <https://doi.org/10.47222/2526>
- Correia, R. L., & Takeiti, B. A. (2018). Chegamos pra ficar! *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 2(1), 2-8. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto15000>
- Folha, O. A. C., Folha, D. R. S. C., Cruz, D. M. C., Della Barba, P. C.S., & Emmel, M. L. G. (2019). An overview of occupational therapy publication in non-specific professional journals in the period of 2004 to 20151. *Brazilian Journal of Occupational Therapy*, 27(3), 650-662. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1700>
- Oliveira, F. N.G. (2017). EDITORIAL. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 1(1), 2-5. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto7711>

Contribuição dos autores: A. C. D. L.: elaboração, coleta de dados, formatação, revisão do texto. B.P.P.: coleta dos dados, formatação e revisão final do texto.

Recebido em: 06/04/2023

Aceito em: 09/04/2023

Publicado em: 30/04/2024

Editor(a): Ricardo Lopes Correia